

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CEDRO CEARÁ

Francisca Andressa Silva Eufrazio<sup>1</sup>, Andréa Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Leonaia Pereira Anselmo<sup>3</sup>,

**Resumo:** No Brasil a disciplina de educação financeira ainda não faz parte do componente curricular do ensino básico, apenas é trabalhada de maneira superficial principalmente na disciplina de matemática. A educação financeira entra como uma ferramenta de grande importância, pois através dela se torna possível conhecer conceitos que ajudarão os indivíduos a terem um maior controle financeiro e possivelmente uma vida mais estável. Segundo a ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), ao longo de toda a vida é necessário lidar com questões financeiras, pois somos agentes econômicos e nossas decisões sobre esse assunto impactarão no tempo presente e no nosso futuro. Em razão disso, esse artigo busca identificar a importância da inclusão da disciplina de educação financeira na educação básica. A partir de uma pesquisa de campo que será realizada na Cidade de Cedro Ceará com alunos das três escolas de ensino médio do município no período de 2021/2022, espera-se obter informações sobre as finanças dos alunos, seus conhecimentos das principais ferramentas financeiras e sua opinião sobre a inclusão da educação financeira como matéria obrigatória.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Ensino básico. Ensino médio. Currículo Escolar.

### 1. Introdução

Em grande parte da sociedade, a temática educação financeira não faz parte nem do convívio das famílias e nem é abordado nas escolas. Nascimento (2020) diz que a disciplina de educação financeira já deveria estar na grade curricular das escolas, tendo em vista que seu conhecimento, partindo da infância até a fase adulta, ajudaria os indivíduos terem menos problemas financeiros.

A maioria dos autores concordam com a urgente necessidade de uma disciplina na grade curricular do ensino básico que trate exclusivamente sobre finanças. Fernandes e Cândido (2014), afirmam que o MEC não inclui a disciplina de educação financeira como peça fundamental no desenvolvimento das pessoas, assim sendo suficiente as disciplinas propostas na base multidisciplinar para a formação financeira do indivíduo, ou seja, como ele administra suas receitas e despesas. Sem essa base as decisões erradas acerca das suas

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Econômicas Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: [andressa.eufrazio@urca.br](mailto:andressa.eufrazio@urca.br)

<sup>2</sup> Doutora em Economia Aplicada e professora de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: [andrea.economia@yahoo.com.br](mailto:andrea.economia@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Econômicas Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: [leonaia.pereira@urca.br](mailto:leonaia.pereira@urca.br)

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

finanças são consequência, dificultando assim uma aposentadoria tranquila, afinal tudo envolve educação financeira e sua falta de conhecimento, além de vários outros problemas levam ao aumento do nível de endividamento. Ainda para os autores o tema é pouco desenvolvido e as únicas informações disponibilizadas advém da bolsa de valores e do mercado financeiro. Entretanto, Pelicio (2011) acrescenta que a educação financeira já é trabalhada na disciplina de matemática, porém é pouco explorada e com pouca aplicação na vida cotidiana. Apesar dos meios de comunicação avançados e da velocidade que as informações são repassadas, além dessa geração ter mais acesso a instrumentos financeiros que as gerações passadas, sua inserção na grade curricular é urgente.

Para Prado (2013) a importância da educação financeira se dá por crianças e adolescentes se depararem todo dia com o consumismo desacerbado, comprando muitas vezes produtos desnecessários e causando o endividamento aos seus pais ou responsáveis. Também, muitos jovens que estão adentrando no mercado de trabalho não sabem gerir seus salários, contraindo dívidas e entrando para registros de inadimplência. Quanto mais cedo se tiver acesso a esse conhecimento, mais rápido o entendimento sobre como gastar melhor. A escola tem papel fundamental nisso, pois os professores através de metodologias de ensino poderão chamar a atenção dos alunos e desenvolver o tema de forma saudável e criativa.

O conhecimento sobre educação financeira é de extrema importância tendo em vista que o país passa diariamente por mudanças na economia e é preciso criar uma geração mais preparada e consciente financeiramente (PETER E PALMEIRA, 2013). Além disso, Tristão e Correa (2021) trazem que a compreensão sobre o dinheiro e seu funcionamento é requisito fundamental para as pessoas que vivem em um sistema capitalista, sendo fundamental a conscientização sobre os gastos para que não se passe por dificuldades em determinada fase da vida. Em ambiente escolar, a educação financeira é primordial, haja visto, que a maioria dos pais trabalham fora para sustentarem suas famílias, deixando a escola como responsável pela aprendizagem dos filhos.

Teixeira apud Tristão e Correa (2021) acrescenta que a educação financeira não é apenas cortar gastos ou saber economizar, e sim procurar obter uma melhor qualidade de vida e assim garantir uma segurança material. Através de uma pesquisa com os coordenadores pedagógicos em um município do Rio Grande do Sul acerca do tema educação financeira, descobriu-se que algumas escolas da rede particular de ensino tratava do assunto dentro do conteúdo programático da disciplina de matemática, onde os principais pontos expostos eram porcentagem, juros, valor do dinheiro, custo, educação fiscal e preço. A metodologia de ensino utilizadas são: Aulas práticas, palestras, atividades dentro e fora da sala de aula e aulas expositivas. Apesar de algumas escolas já tratarem do tema, os autores entram em concordância que é preciso que ela se torne obrigatória e que trate de temas do cotidiano e com exemplos práticos.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

### 2. Objetivo

Discutir a importância da inclusão da disciplina de educação financeira nas escolas de ensino básico. No Brasil, o ensino básico é subdividido em 3 categorias: Pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, onde segundo a lei Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, Lei das Diretrizes da Educação, deve ser gratuita e obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade. Ainda, realizar uma contextualização acerca da educação financeira e identificar a visão dos discentes do ensino médio sobre a existência da educação financeira na educação básica.

### 3. Metodologia

Segundo a COFECON (2020, P.1), “a Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade”. Sendo assim o seguinte trabalho é caracterizado por uma pesquisa quantitativa, de cunho básico, descritiva e explanatória, onde será realizada uma pesquisa de campo com os estudantes de nível médio do município de Cedro Ceará. A metodologia utilizada inicialmente será uma revisão bibliográfica onde tem por objetivo contextualizar educação financeira na visão de diferentes autores.

A área de estudo será a cidade de Cedro Ceará, que segundo dados do IPECE, possui 24.607 habitantes. Está localizada na região centro sul do estado, próximo a cidades como Lavras da Mangabeira, Iguatu, Icó e Várzea Alegre. Sua divisão territorial é formada por sete distritos, sendo eles: Assunção, Candeias, Vale do Machado, Vale do São Miguel, Lajedo, Várzea da Conceição e Santo Antônio, segue abaixo o mapa do município.

O Lócus de estudo serão as 3 escolas de nível médio do município, onde ambas são públicas. Duas dispõem de cursos profissionalizantes sendo, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) com os cursos de nível médio integrado em eletrotécnica, mecânica industrial e informática e a E.E.E.P Francisca de Albuquerque Moura, com os cursos profissionalizante de técnico em administração, enfermagem e redes de computadores. Apenas uma disponibiliza o ensino médio convencional que é o Colégio Estadual Celso Araújo, logo as informações obtidas serão através dos integrantes das escolas supracitadas.

A fonte de dados será primária, onde serão aplicados questionários aos estudantes da rede de ensino médio, tendo como objetivo analisar se os pesquisados conhecem educação financeira e suas principais ferramentas. Além de levantar informações sobre ser suas opiniões quanto a inclusão da disciplina de educação financeira na educação básica. Com o cenário sanitário em que o mundo se encontra, a pesquisa será realizada por meio digital através de questionários eletrônicos. A análise dos dados referente a pesquisa será descritiva, tendo como objetivo demonstrar características do grupo estudado.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

### 4. Resultados Esperados

Espera-se com esse trabalho impactar a sociedade de maneira satisfatória, trazendo contribuições tanto no âmbito social como econômico. Seu impacto social será positivo pelo fato de os conhecimentos adquiridos na educação financeira trazerem possíveis benefícios para a população, desde a redução do nível de endividamento, a melhora nas tomadas de decisões, que se tornam mais assertivas, até o aumento da qualidade de vida e uma aposentadoria mais segura e estável. Economicamente falando, o trabalho destacará que através das ferramentas da educação financeira, a população passará a controlar melhor suas receitas e despesas e possuirá uma visão mais clara acerca de investimentos de curto, médio e longo prazo.

A partir da metodologia proposta busca-se levantar informações que verifiquem a necessidade de possuir conhecimento sobre educação financeira e sua importância na formação dos alunos, além de coletar dados sobre as finanças familiares, conhecimento dos principais conceitos e ferramentas da educação financeira e suas opiniões sobre a inserção da mesma na grade curricular. Além disso, pretende-se fazer uma contextualização acerca do tema e uma revisão bibliográfica com base em diferentes autores. Por fim busca-se aumentar o debate sobre o assunto no ambiente acadêmico, pois apesar de ser um assunto bastante atual e discutido nos meios de comunicação, abrange uma infinidade de conceitos e ferramentas que se bem utilizadas podem trazer grandes benefícios para a população.

### 5. Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

FERNANDES, A. H. S; CANDIDO, J. G. Educação financeira e nível do endividamento: relato de pesquisa entre os estudantes de uma instituição de ensino da cidade de São Paulo. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**. São Paulo, v. 5, n. 2, p. 894-913, 2014.

NASCIMENTO, A. A. N. Educação financeira nas escolas públicas: uma abordagem matemática e social. **Unificada: Revista Multidisciplinar da FAUESP**. São João – MG, v. 2, n. 3, p. 40-54, 2020.

ENEF, **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. Brasil: AEF, 2017.

Disponível em: <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/>>. Acesso em 10 abr. de 2021.

METODOLOGIA CIENTÍFICA. **Feira COENSFA de Tecnologia e Ciência**,

2020. Disponível em: < <https://www.coensfa.com/metodologia-cientifica>>.

Acesso em 25 maio de 2021.

IPECE: **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará**

Disponível em: <https://www.ipece.ce.gov.br>. Acesso em 20 de agosto de 2021

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

- PELICIOLI, A. F. **A relevância da educação financeira na formação de jovens.** Orientador (a): Prof. Dr. Maurivan Guntzel Ramos. 2011. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do rio Grande do Sul – Porto Alegre, 2011.
- PETER, L. D; PALMEIRA, E. M. **Estudo sobre a Inclusão da Educação Financeira como disciplina escolar a partir das Séries Iniciais.** Porto Alegre, p. 1-22, 2013.
- PRADO, R. S. **Educação Financeira no ensino fundamental I.** Orientador (a): Profª. Valéria Gonçalves de Carvalho. 2013. 51f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade do estado do Rio de Janeiro – São Gonçalo, 2013.
- TRISTÃO, P. A; CORREA, A. C. Educação Financeira: um estudo multicascos sobre a adequação de algumas escolas e a percepção de seus coordenadores pedagógicos. **RESAT.** São Paulo, v. 18, 2021.
- .